

AFOGAMENTOS

O que está acontecendo?

Boletim Brasil - 10ª edição

Dr David Szpilman

ano **2023**

Plano Estratégico Brasileiro de Segurança Aquática

15 Brasileiros
morrem
afogados
diariamente

**CONHEÇA OS RISCOS,
RESPEITE SEUS LIMITES,
SAIBA AGIR!**

TODO O CONTEÚDO, OS DADOS TABULADOS E PUBLICADOS SÃO PROPRIEDADE INTELECTUAL REGISTRADA DA SOBRASA. Podem ser compartilhados desde que citada a [fonte](https://www.sobrasa.org)



www.sobrasa.org

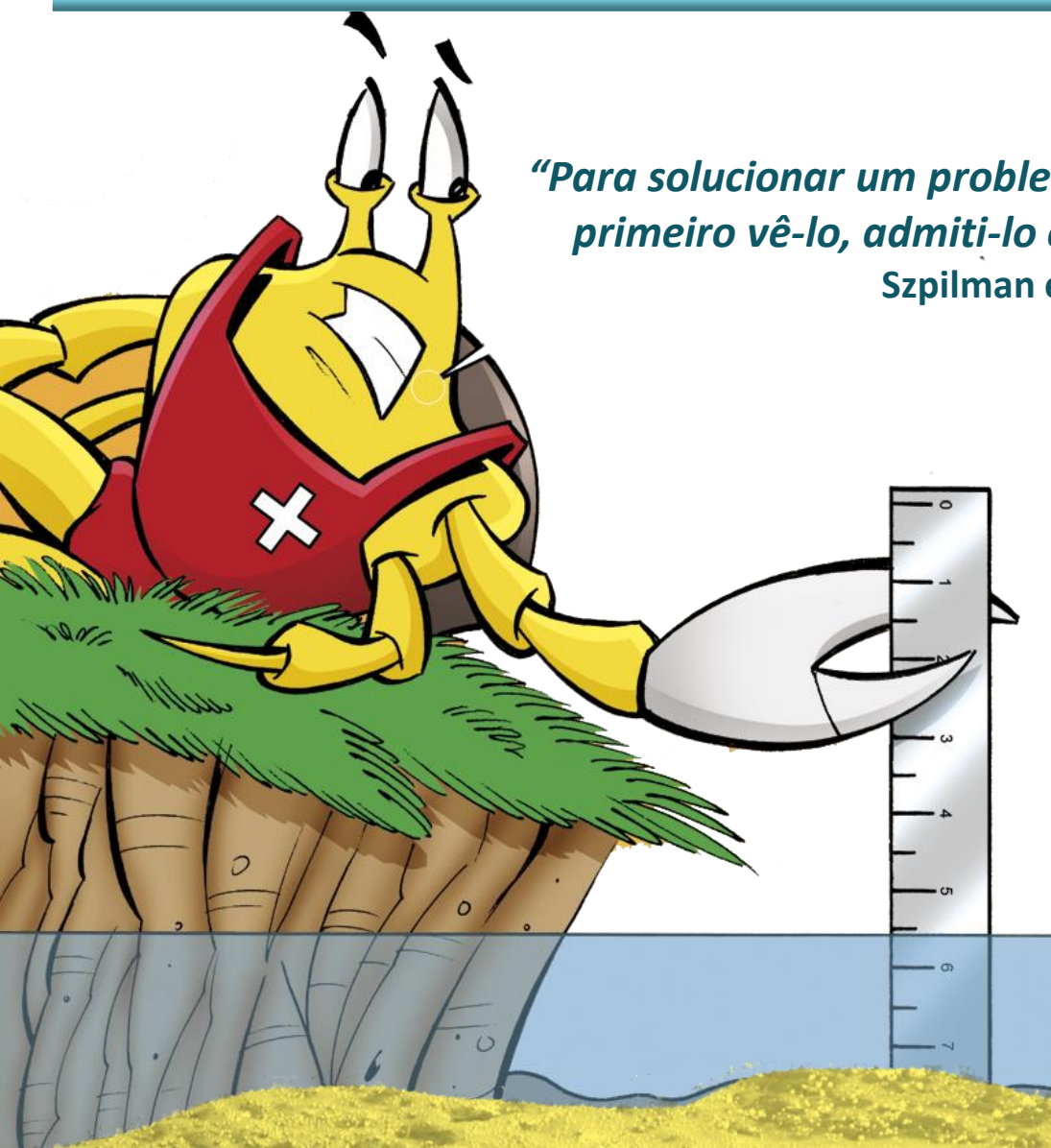
Em parceria com:



Este boletim reporta o problema afogamento em toda sua importância, dando atenção aos principais cenários e diversos públicos, apresentando soluções customizadas, baseado em pesquisa científica publicada pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA.

O resultado final é a apresentação de um Plano Estratégico Brasileiro de Segurança Aquática com 5 passos atendendo aos 10 itens recomendados pelas Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde para redução dos afogamentos.

“Para solucionar um problema, devemos primeiro vê-lo, admiti-lo e conhecê-lo”
Szpilman e Palacios 2017



10 itens recomendados pelas Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde para redução dos afogamentos e ações SOBRASA.

Nações Unidas & OMS	Ações SOBRASA
4 estratégias para redução dos afogamentos	
Fortalecer a educação ao público através da comunicação	Publicações diárias a 200.000 seguidores
Promover colaboração multissetorial	18 Parcerias Institucionais
Desenvolver um Plano Estratégico Brasileiro de Segurança aquática	Este documento é anualmente atualizado
Prevenção elaborada através de coleta de dados e estudos científicos	Publicações e recomendações SOBRASA
6 Intervenções para a redução dos afogamentos	
Instale barreiras de acesso a água	Programa Piscina + segura
Providencie lugares mais seguros para crianças na idade pré-escolar	Programa Casa + segura
Ensine segurança aquática à crianças em idade escolar	Programa Kim na Escola e Piscina+ Segura
Treine o público em Segurança Aquática	Programas Surf-salva e Emergências Aquáticas
Defina e faça cumprir a navegação segura	Programas Navegue+seguro e Barco+seguro
Crie resiliência e gerencie riscos em inundação	Programa Município + resiliente em Afogamento



PLANO ESTRATÉGICO BRASILEIRO (SOBRASA)

PROBLEMA → SOLUÇÃO

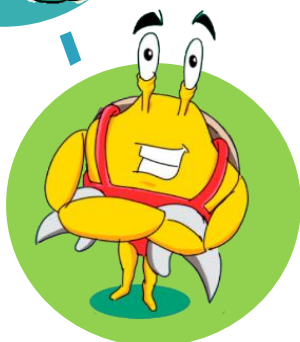
1



Investigar e compreender o problema afogamento a nível internacional, nacional, regional e local.

5

2



Reunir instituições e organizações envolvidas no problema e na solução, reforçando a união e disponibilizando ajuda para a multiplicação dos voluntários na luta.

3



Educar a população sobre os riscos do afogamento e suas soluções. Postagem diária nas mídias sociais com alcance a 200.000 seguidores e ações pontuais na mídia formal (TV, rádio e jornal)

4



Programas de prevenção gratuitos e customizados ao público (simples ao complexo) *“um sapato para cada pé”*.

5

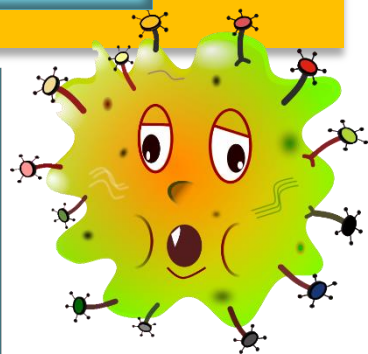


AGIR E & REAVALIAR



NOTA IMPORTANTE: COVID-19

Devido a Pandemia de COVID-19 e o distanciamento social necessário a população brasileira a partir de março de 2020, ocorreu um aumento do tempo de permanência em residência e a redução da frequência nas áreas de lazer aquático. Isso interrompeu a supervisão dos guarda-vidas nessas áreas coletivas.



Como RESULTADO, a mortalidade por afogamento aumentou em 2020, e voltou a reduzir em 2021.

Conclusão: Maior permanência em casa, aumentou o risco de afogamentos com morte nas faixas de 1 a 9 anos. Embora a frequência em áreas aquáticas coletivas (praias e rios) fosse mais baixa, a ausência ou redução de guarda-vidas nesses locais impactou na elevação do número de óbitos na faixa etária que frequenta esses locais.



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2023 (ano base 2021)

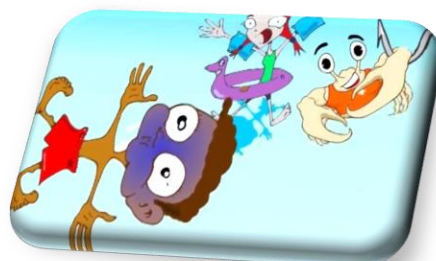


A cada **UMA HORA e MEIA** um Brasileiro morre afogado.



Homens morrem em média 6,4 vezes mais.

AFOGAMENTO É a
1ª causa óbito de 1 a 4 anos,
3ª causa de 5 a 9 anos,
4ª causa de 10 a 24.



45% das mortes por afogamento ocorrem antes dos 29 anos.



70% dos óbitos ocorrem em rios e represas.



Adolescentes têm o maior risco de morte.



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2023 (ano base 2021)



Diariamente UMA criança morre afogada em casa.



Crianças < 9 anos se afogam mais em piscinas e residências.

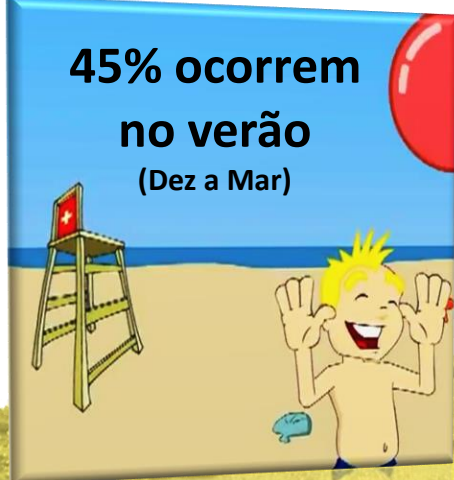


Crianças > 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais (rios, represas e praias).

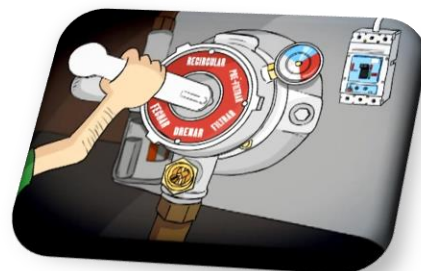


55% das mortes na faixa de 1 a 9 anos de idade ocorrem em residências.

45% ocorrem no verão
(Dez a Mar)



Crianças de 4 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba em piscinas.



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2023 (ano base 2021)



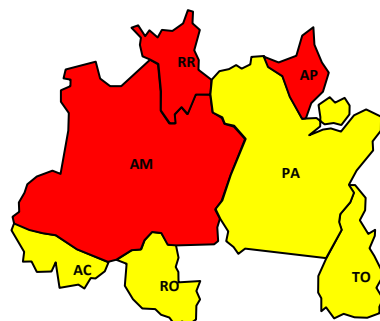
A cada 3 dias um **TURISTA** morre no Brasil
31% são turistas de São Paulo, e 22% das mortes ocorrem
com turistas no estado de Santa Catarina.

Considerando o tempo de exposição, o afogamento tem 200
vezes mais risco de óbito que os incidentes de transporte.



Redução de 47% na mortalidade
por afogamento em 26 anos (1995-
2021) aponta caminho acertado na
luta contra esta epidemia.

O Norte do Brasil tem a
maior mortalidade



Cada óbito por
afogamento custa
R\$ 210.000,00 ao
Brasil



AFOGAMENTO é ACIDENTE?
"afogamento não é acidente, não
acontece por acaso, tem prevenção,
e esta é a melhor forma de
tratamento" Szpilman, 2005.
AFOGAMENTO É UM INCIDENTE!



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2023 (ano base 2021)



A cada 10 óbitos de brasileiros por afogamento, 9 ocorrem antes de chegar ao hospital.



Mesmo grandes nadadores podem morrer afogados quando não respeitam seus limites ou por redução súbita de sua competência aquática.

O risco estimado de morte por afogamento em área de banho sem guarda-vidas é 60 vezes maior.



A cada 18 resgates realizados por guarda-vidas 1 necessita de atendimento hospitalar.



A cada 38 pacientes afogados atendidos no hospital 1 falece.

1. Szpilman D; Near-Drowning and Drowning Classification: A proposal to stratify mortality based on the analysis of 1,831 cases. CHEST; VOL 112; ISSUE 3; 1997.
2. Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere matter of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.
3. Venema AM, Groothoff JW, Bierens JJLM. The role of bystanders during rescue and resuscitation of drowning victims. Resuscitation 2010;81(4):434-439.
4. Szpilman D, Bierens JJLM, Handley AJ, Orlowski JP. Drowning: Current Concepts. N Engl J Med 2012;366:2102-10



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2023 (ano base 2021)



Mais de 90% das mortes ocorrem por:
IGNORAR OS RISCOS,
NÃO RESPEITAR LIMITES PESSOAIS, e/ou
DESCONHECER COMO AGIR.

**“Qualquer um pode se afogar,
ninguém deveria” OMS**

**Dia
Mundial**

**da Prevenção do
Afofamento
25 de julho**



**“Unindo o Brasil na
redução dos Afofamentos”**
www.sobrasa.org

Criado pelas Nações Unidas e Organização Mundial de
Saúde, organizado pela SOBRASA no Brasil
Marque: @sobrasa #sobrasa #afogamento #drowning @WHO @UN



Conheça a página da [OMS](https://www.who.int/campaigns/world-drowning-prevention-day-2022)
que fala do Dia Mundial da
Prevenção do Afofamento

**Todos juntos por uma
causa - PARTICIPE!**

Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático - Sobrasa



Torne-se um voluntário e
ajude a salvar vidas através
dos programas de prevenção.



Saiba mais em nosso
grupo Telegram



ÍNDICE

Porque a luta contra os afogamentos?	11
Como planejar intervenções no afogamento?	12
O problema afogamento no Mundo	13
O problema afogamento no Brasil	15
O problema afogamento – Quem, Quando, Onde e Como?	17
O problema afogamento - Avaliação socioeconômica	22
Compreender, Planejar e Intervir - exemplos Piscina e casa; Praias; Rios, lagos e represas, e Inundações	23
SOBRASA – quem somos?	28
Programas e ferramentas	30
Colaboradores SOBRASA	31
Sobre este Boletim e Referências	32



Em parceria com:



Porque a luta contra os afogamentos?

5.531 brasileiros morreram afogados em 2021. Estima-se que os incidentes NÃO FATAIS cheguem a mais de 100.000. Nossas crianças, infelizmente, são as maiores vítimas dessa situação, pois tem entre 1 e 19 anos de idade, o afogamento como uma das 4 principais causas de morte.

“Foram só alguns segundos, como pôde acontecer tão rápido?”
Afogamento acontece em um piscar de olhos e o resultado pode ser trágico.

Com o crescimento do número de pessoas que desfrutam do meio líquido, seja para o banho, a prática de esportes aquáticos, o transporte, ou trabalho; em praias, piscinas, rios e lagos, tornou-se fundamental agir em prol da prevenção desta tragédia que é o **Afogamento!**

QUEM SOMOS NÓS – A SOBRASA?

Em 1995, pensando nesta catástrofe anual brasileira e sua interrupção, um grupo de profissionais guarda-vidas, médicos e outros profissionais voluntários atuantes na área de segurança aquática fundaram a SOBRASA - SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO, uma entidade sem fins lucrativos, que funciona como um conselho profissional e atua unindo o Brasil na redução dos afogamentos. Em seu quadro de 14 diretores, 36 chefes de departamentos e 128 consultores possui os melhores especialistas no Brasil com presença em todos os estados da federação e atuação internacional, representando nosso país, através da “International Lifesaving Federation” (ILSF).

[CLIQUE PARA SABER MAIS](#)

NOSSA MISSÃO

Unir o Brasil para reduzir os afogamentos.

NOSSA VISÃO

Reunir, produzir e compartilhar conhecimentos para a redução dos afogamentos.

NOSSOS VALORES

*Confiabilidade - Determinação
Altruísmo - Pró-atividade - Generosidade*



Como planejar intervenções no afogamento?

Linha do tempo

- 1 — **Compreender o problema afogamento**
Cenário aquático, faixa etária, sexo, atividade, fator precipitante, época, hora, etc.
- 2 — **Planejar intervenções**
Considerar gatilhos, ações, intervenções e atores.
- 3 — **Implementar e reavaliar**
Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação.



Para cada problema uma solução otimizada

LINHA DO TEMPO DO AFOGAMENTO MODELO SISTEMÁTICO DO PROCESSO DE AFOGAMENTO



Szpilman D, Tipton M, Sempsrott J, Webber J, Bierens J, Dawes P, Seabra R, Barcala-Furelos R, Queiroga AC. Drowning timeline: a new systematic model of the drowning process, Am J Emerg Med. 2016 Nov;34(11):2224-2226. Os autores agradecem a SEMES (Sociedad Española de Medicina de Urgencias e Emergencias) pelo design.

**“PREVENIR É SALVAR
EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR!”**

Vilela & Szpilman, 2014



O PROBLEMA afogamento no Mundo (1) – OMS 2017*

Uma das doenças de maior impacto na saúde e na economia do mundo.

- Os dados sobre afogamento em todo mundo são subestimados em 5 a 10 vezes.
- Em 2015, dos 192 países membros da OMS, apenas 40% relataram dados sobre afogamento. Veja mapa.



50% de todas as mortes ocorrem em idade **menor de 25 anos.**

235.000
óbitos ao ano.



SOBRASA estima que seja mais de 500.000 no mundo.



3 X mais mortes em países de baixo poder aquisitivo e renda per-capita.

10 maiores
causas de morte
de 5 a 14 anos.

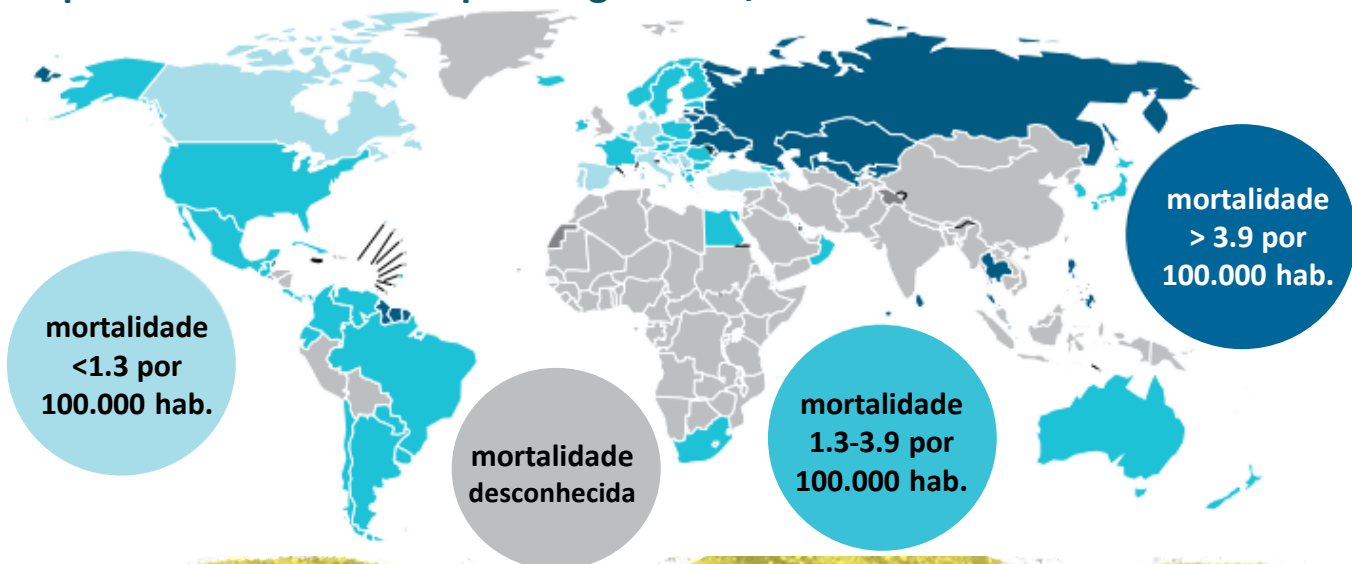


Em países de baixa e média renda > 90% ocorrem em rios, lagos, poços, no lar, e piscinas.

37 mortes
a cada
hora.



Mapa mundial de mortes por afogamento/100.000hab.



(*) Preventing drowning: an implementation guide. World Health Organization, editors. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2017.



O PROBLEMA afogamento no Mundo (2)

As Nações Unidas antecipam crescimento nos próximos anos, se não houver intervenção drástica com uso da prevenção.



Álcool é um dos fatores de risco

- O afogamento é a maior causa de óbito em homens de 5 a 14 anos e a 5ª entre mulheres.
- Nos EUA é a segunda causa de morte não intencional na faixa de 1 a 14 anos de idade.
- Em crianças de 1 a 4 anos, o afogamento é a segunda causa de morte por trauma na África do Sul e a primeira na Austrália.

Maiores fatores de risco:

- Idade menor de 14 anos
- Uso de álcool
- Baixa renda
- Baixa educação
- Etnia rural
- Comportamento de risco
- Falta de supervisão
- A Epilepsia (15 a 19 vezes).



América do Sul

	País	N	n/100.000 hab
1	Brasil	4974	2.4
2	Colômbia	1700	3.8
3	Argentina	600	1.7
4	Peru	1100	4.2
5	Venezuela	800	2.9
6	Chile	500	3.1
7	Equador	600	4.3
8	Bolívia	500	6
9	Paraguai	100	2
10	Uruguai	100	2.2
11	Guiana	Não informa	
12	Suriname	Não informa	
Total		11.696	3.3

- América do Sul representa 6% da população mundial (385 milhões em 2008)
 - 12% de toda extensão de terras no planeta.
 - 3,3% de todos os óbitos por afogamento por causas não intencionais.
- (#) Os dados incluem apenas óbitos não intencionais



www.sobrasa.org

Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático - Sobrasa

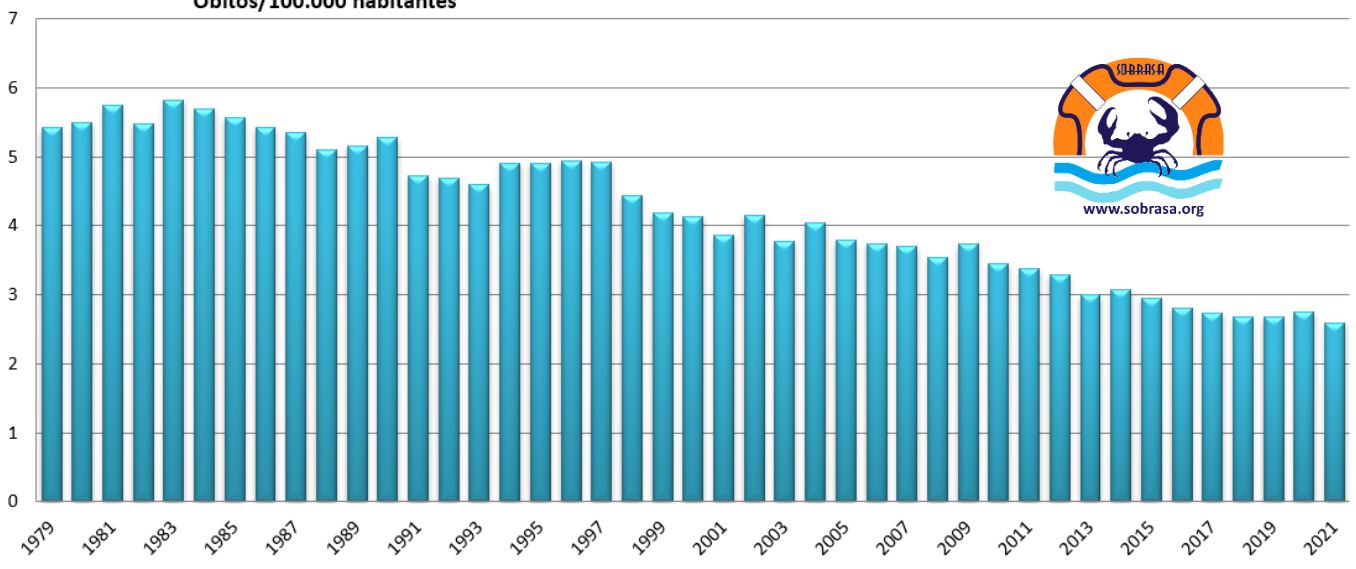


O PROBLEMA afogamento no BRASIL

Os afogamentos no Brasil não diferem do restante do mundo, mas por possuir uma das maiores áreas espelhadas banháveis durante o ano todo, apresenta o maior número de resgates aquáticos e um dos maiores números de óbitos no planeta.

Embora com todos os dados assustadores em nosso país, a mortalidade por afogamento vem declinando no Brasil nos últimos 42 anos (1979-2021) em número absoluto e relativo, (óbitos/100.000 habitantes) conferindo uma redução no número de óbitos e no risco de incidentes aquáticos da ordem de mais de 50%. Isto aponta para o acerto das medidas tomadas para combater estas tragédias – A PREVENÇÃO.

Óbitos por afogamento no Brasil - 1979 a 2020
Óbitos/100.000 habitantes



Os afogamentos no Brasil são impactantes, mas representam apenas a “ponta do iceberg”.

É diário a notícia de um conhecido que era saudável e muito jovem para morrer, envolto em um ressentimento familiar imenso do porquê esta tragédia não foi evitada.



O PROBLEMA afogamento no BRASIL

O afogamento é uma das principais causas de morte em crianças e adultos jovens no Brasil.

Em 2021, o afogamento foi no Brasil:

- 1ª causa óbito de 1 a 4 anos,
- 3ª de 5 a 9 anos,
- 4ª de 10 a 24 anos, e
- 5.531 brasileiros (2.6/100.000 hab) morreram afogados.



Estima-se que 94% dos incidentes aquáticos no mundo seja DESCONHECIDO.

PREVENÇÃO
é a ferramenta mais eficaz na luta contra os afogamentos!

Porque é tão difícil convencer os gestores a investir em PREVENÇÃO?

- O DESCONHECIMENTO da gravidade do problema, tais como o número de pessoas que diariamente se submetem ao risco de incidentes aquáticos e os custos humanos e financeiros destas tragédias (fatal ou não) é a principal razão.
- Embora o banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) forneça uma excelente informação com uma lacuna de apenas 2 anos, só é capaz de informar os casos relacionados a óbitos e internações hospitalares.



www.sobrasa.org



O PROBLEMA afogamento no BRASIL - Quem e Quando?

O Maior risco de morte por afogamento ocorre na faixa de 15 a 49 anos (60%)

- 4 crianças morrem afogadas diariamente. Um total de 1.397 ao ano.
- O menor risco está em crianças menores de 1 ano (0,7%).
- De todos os óbitos por afogamento 43% ocorrem até os 29 anos.
- As piscinas e residências são responsáveis por 3% de todos os casos de óbito por afogamento, mas atingem predominantemente (55%) na faixa de 1 a 9 anos de idade.
- Em média homens morrem 6,4 vezes mais que as mulheres por afogamento, sendo 15 vezes mais na faixa de 15 a 19 anos.

Época do ano e horário

- 44% dos afogamentos ocorrem nos meses de Novembro a Fevereiro e o restante são distribuídos igualmente ao longo dos outros 8 meses.
- Mais de 65% ocorrem nos finais de semana e feriados.
- Mais de 50% ocorrem entre 10:00 e 14:00h.

Existem variações quanto a idade e o local dos afogamentos

- Crianças de 1 a 9 anos se afogam mais por queda em piscinas e espelhos de água em casa e em seu entorno.
- Crianças que sabem nadar se afogam mais por incidentes de sucção pela bomba em piscina.
- Crianças maiores de 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais do tipo rios, represas e praias.



ATENÇÃO 100% em crianças, a distância de um braço, mesmo na presença de guarda-vidas!



O PROBLEMA afogamento - Onde e Como?

Estimativa o local de óbitos por afogamento no Brasil
(SOBRASA - 2021)

Águas naturais – 80,4%

Água doce - 70%

25% rios com correnteza

20% represa

9% remanso de rio

5% lagoas

5% inundações

3% baía

1,5% cachoeiras

1,5% córrego

Praias oceânicas – 10,4%

Águas não naturais 8.5%

1% banheiros, caixas de água, baldes e similares

2% galeria de águas fluviais

3,5% piscinas

2% poço

Durante transporte com embarcações - 2,1%



Em 2021

NÃO INTENCIONAIS (90%) 2.3/100.000 hab	INTENCIONAIS (3.3%)
W65 - Afogamento em banheira – 0,2%	X71 - Suicídio – 2%
W66 - Afogamento por queda em banheira – 0,1%	X92 - Homicídio – 1%
W67 - Afogamento em piscina – 2,3%	
W68 - Afogamento por queda em piscina – 1,2%	
W69 - Afogamento em águas naturais – 41,0%	
W70 - Afogamento por queda em águas naturais – 3,5%	
W73 - Outros afogamentos específicos – 3,7%	
W74 - Afogamento com local não especificado – 35,7%	
V90 – Acidente com embarcação provocando afogamento – 1,6%	
V92 – Afogamento durante transporte sem acidente c/ embarcação – 0,5%	
INTENÇÃO DESCONHECIDA (6,7%)	



O PROBLEMA afogamento – Regiões e Estados do Brasil

Em 2020, a região Sudeste teve o menor risco (1.8/100.000 hab.) de óbitos por afogamento e a região Norte o maior risco (5,1/100.000 hab.).

REGIÕES – ano 2020	Casos	%	Óbito relativo	Pop
	5.531	100	2,592847	213317639
SUL	739	13,361	2,430714	30402587
SUDESTE	1643	29,705	1,833032	89632912
NORTE	906	16,38	4,791886	18906962
NORDESTE	1760	31,821	3,051961	57667842
CENTRO OESTE	483	8,7326	2,890946	16707336

Estados do Brasil - Óbitos/100.000 Hab		
Avaliação de 24 anos (1998-2009 e 2010 a 2021)		
Redução, Inalterado ou aumento na MORTALIDADE (*)		
TOTAL	Porcentual (%) alcançado	
Brasil	33,7	Redução
AC	18,89	Redução
AL	34,88	Redução
AP	14,45	Redução
AM	-3,69	Inalterado
BA	8,285	Inalterado
CE	30,8	Redução
DF	68,43	Redução
ES	50,62	Redução
GO	34,67	Redução
MA	-22,4	Aumento
MT	38,29	Redução
MS	50,21	Redução
MG	28,01	Redução
PA	-18,4	Aumento
PB	20,39	Redução
PR	55,96	Redução
PE	57,58	Redução
PI	2,157	Inalterado
RJ	63,87	Redução
RN	50,98	Redução
RS	53,86	Redução
RO	45,69	Redução
RR	45,75	Redução
SC	50,21	Redução
SP	68,69	Redução
SE	47,68	Redução
TO	-6,79	Inalterado



Comparando 2 períodos distintos de mortalidade por 100.000 habitantes nos Estados

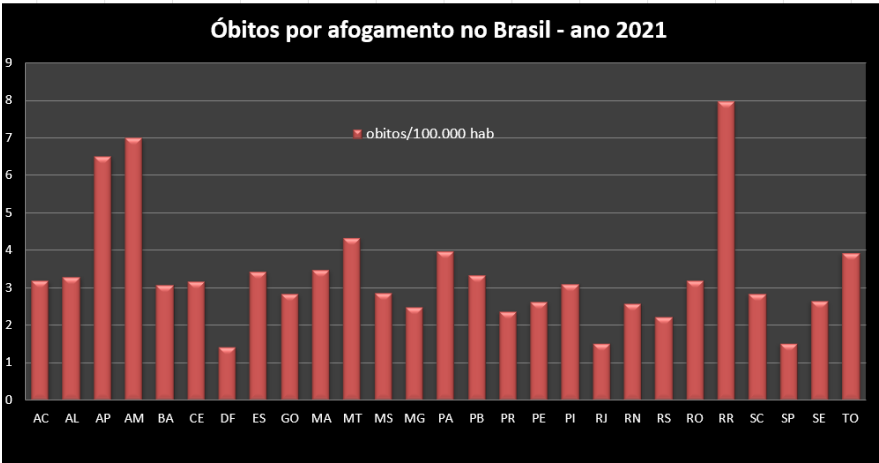
(período 1 (1998 a 2009) e período 2 (2010 a 2021))

- Redução de 34% na mortalidade por afogamento no Brasil em 24 anos.

Em análise da média entre as 27 unidades da Federação:

- Redução do número de óbitos em 21 estados,
- 4 permaneceram inalterados, e
- 2 aumentaram a mortalidade.

DESTAQUE na mortalidade estadual (% de óbitos/100.000hb)
Maior redução: SP (69%), DF (68%), RJ (64%), PE (58%), PR (56%), RS (54%), SC (50%) e RR (48%).
Aumento: Maranhão (23%) e Pará (19%).



David Szpilman. Dados tabulados com base no Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) – ano 2021 - Ministério da Saúde - DATASUS – acesso em julho 2023. (*) Para alteração na redução ou aumento consideramos significativos valores maiores de 10%. Foram considerados todos os casos de afogamento (intencionais ou não)



O PROBLEMA afogamento – Mapa dos Estados (2021)



Óbitos / 100.000 hab.

< 2

2 a 3

3 a 4

4 a 5

> 5

Óbitos / 100.000 hab

1979	1990	2010	2021
5,42	5,27	3,45	2,6
4,06	3,45	4,36	3,2
3,6	4,18	5,54	3,3
12,2	9,35	8,36	6,5
5,85	4,76	6,17	7,0
4,1	4,23	4,47	3,0
2,08	2,76	4,46	3,2
4,6	3,98	0,89	1,4
9,68	8,14	4,84	3,4
3,25	3,43	3	2,8
1	1,55	2,62	3,5
3,4	4,74	5,24	4,3
3,43	6,61	4,45	2,9
6,38	6,12	3,18	2,5
4,86	3,63	4,33	4,0
1,44	3,04	3,98	3,3
5,58	6,19	3,49	2,4
4,67	4,79	3,97	2,6
2,39	1,93	3,72	3,1
7,65	5,76	1,88	1,5
1,45	2,07	3,76	2,6
6,38	5,73	3,48	2,2
7,48	10,6	4,86	3,1
3,87	7,84	4	8,0
7,17	7,48	3,79	2,8
6,91	6,59	2,61	1,5
3,49	5,42	4,69	2,7
----	1,33	5,06	3,9

BRASIL

Acre (AC)

Alagoas (AL)

Amapá (AP)

Amazonas (AM)

Bahia (BA)

Ceará (CE)

Distrito Federal (DF)

Espírito Santo (ES)

Goiás (GO)

Maranhão (MA)

Mato Grosso (MT)

Mato Grosso do Sul (MS)

Minas Gerais (MG)

Pará (PA)

Paraíba (PB)

Paraná (PR)

Pernambuco (PE)

Piauí (PI)

Rio de Janeiro (RJ)

Rio Grande do Norte (RN)

Rio Grande do Sul (RS)

Rondônia (RO)

Roraima (RR)

Santa Catarina (SC)

São Paulo (SP)

Sergipe (SE)

Tocantins (TO)



Evolução na redução da mortalidade por 100.000 hab. nos estados, ao longo de 40 anos

No ano de 2021, em média, o Distrito Federal apresentou a menor taxa de óbito pela população residente (1,4/100.000), seguido por Rio de Janeiro e São Paulo. Os estados de Roraima (8,0), Amapá (6,5), Amazonas (7,0) apresentaram as maiores taxas.



www.sobrasa.org

Em parceria com:



O PROBLEMA afogamento – Municípios Brasileiros (2021)

Com um total de 5.568 municípios brasileiros, a morte por afogamento afetou 2.232 deles (40%).

A ocorrência de óbitos nos Municípios Brasileiros apresentam imensa variação de nenhum óbitos por afogamento em 3.336 municípios brasileiros até 229 óbitos/100.000 hab. em Itanhaém – SP. A relação de todos os Municípios, suas taxas absolutas de óbitos e risco de afogamento por habitantes no ano de 2021 pode ser vista clicando na [tabela](#).

Abaixo uma lista dos 10 maiores óbitos em municípios .

óbitos/100.000 hab	habitantes	óbitos	Município
228,6	3937	9	352210 ITANHAEM – SP
209,9	1429	3	410045 ALTAMIRA DO PARANA – PR
114	1755	2	130210 JAPURA – AM
94,5	3175	3	220080 ANTONIO ALMEIDA – PI
85,2	15249	13	140005 ALTO ALEGRE – RO
81,9	4886	4	521975 SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO – GO
71,9	6952	5	150375 JACAREACANGA – PA
71,9	2782	2	521920 SANTA CRUZ DE GOIAS – GO
70,1	2851	2	430865 GARRUCHOS – RS
69,3	1444	1	421187 PAIAL - SC

Ressalta-se a impossibilidade de contabilizar a população flutuante (férias e verão), nas áreas costeiras/balneárias onde alguns municípios podem multiplicar em até 100 vezes sua população, e o viés da sazonalidade do local analisado (veranicos, desastres naturais - enchentes, naufrágios). São fatores de viés na avaliação dos dados.



O PROBLEMA afogamento – Turismo (2020)

3% de todas as mortes por afogamento são turistas

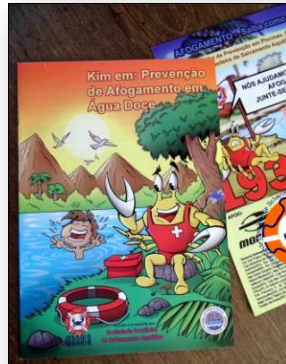
De onde vem?

31% São Paulo
27% Brasília
12% Rio Grande do Sul
10% Paraná
outros



Intervenção necessária?

Educação no estado de origem



PREVENÇÃO É EDUCAÇÃO
Kim na escola

Locais de maior OCORRÊNCIA do afogamento do turista?

22% Santa Catarina
9% Minas Gerais
9% no Pará
9% no Amapá
outros



Intervenção necessária?

Mais investimentos em
Prevenção Ativa (sinalização) e
Reativa (guarda-vidas)



Em parceria com:



O PROBLEMA afogamento - Avaliação Socioeconômica

Afogamento não escolhe raça, classe social ou econômica e atinge a todos. No entanto o acesso a boa EDUCAÇÃO, diretamente relacionado a renda em nosso país, pode reduzir sua ocorrência.

Em média cada afogamento com óbito custa R\$ 210.000,00

A relação entre renda per-capita (RPC) e número de óbitos no Brasil (ano de 2006), mostra:

- Estados que possuem rendas menores de US\$ 6,877 demonstram maior incidência de óbitos por afogamento.
- O DF, com a maior RPC do país (US\$ 22,863) apresenta um dos menores riscos de morte por afogamento.

Custos do afogamento no Brasil

Quantifica o impacto para a sociedade e pode otimizar a alocação de recursos em políticas públicas de saúde, orientar fundos para pesquisa e identificar as doenças que mais comprometem o orçamento da saúde.

Em média o Brasil gasta R\$ 1,2 bilhões com as mortes por afogamento

Em avaliação de 2008 a 2011, foram identificados:

- 34.639 incidentes aquáticos registrados no sistema DATASUS, dos quais 95,4% foram afogamentos .
- Deste total, faleceram 27.185 pessoas (mortalidade de 78,5%), dos quais 99% no ambiente pré-hospitalar.
- 7.674 pessoas hospitalizadas, consumindo 36.001 dias de permanência em hospitais (média de 6,6 dias/internação) com um custo total de R\$ 8.429.094,24.
- O custo estimado para o Sistema de Saúde Suplementar (SSS) foi de R\$2.107.273,56.
- Os resultados de estimativa do custo total direto e indireto (*) no período de 2008 a 2011 foi de 6,3 bilhões de reais .



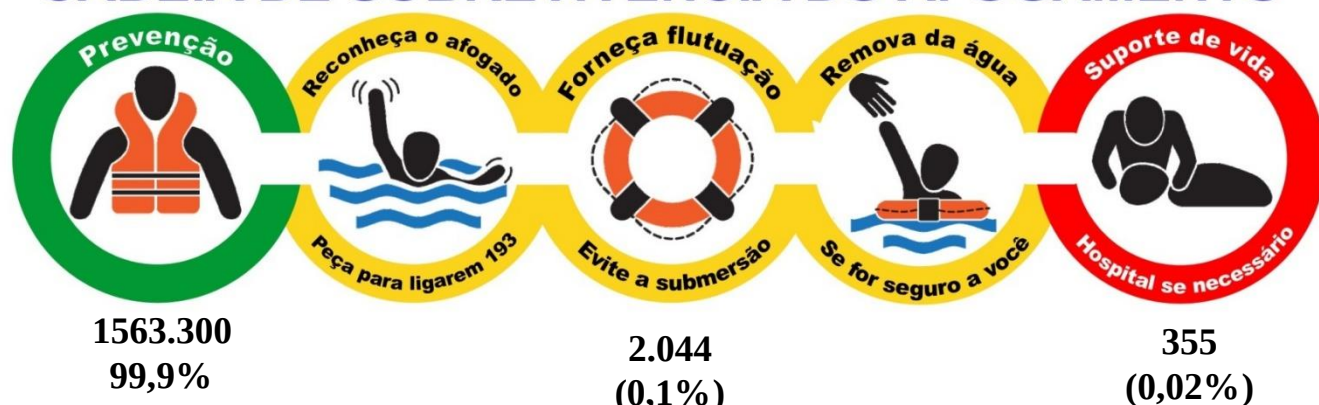
(*) Custos diretos são aqueles resultantes das intervenções. Custos indiretos incluem perda de produtividade associada ao absenteísmo ou à mortalidade precoce.



O PROBLEMA afogamento – RESGATES e HOSPITALIZAÇÕES

Foram estudadas um total de 1.565.699 intervenções por guarda-vidas de 2009 a 2015 (5 temporadas em praia de Santa Catarina).

CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA DO AFOGAMENTO



1. Ações preventivas - 1.563.300 (99,8%).
2. Reconhecer uma pessoa em situação de estresse/angústia e resgatá-la - 2.044 (0,1%).
3. Necessidade de assistência médica por sintomas respiratórios, parada respiratória isolada ou parada cardiorrespiratória – 355 (0,02%)

Incidência estimada de 1 resgate para 4.227 pessoas na praia, 1 afogamento para 24.338 intervenções e 1 Ressuscitação para 617.142 em praias vigiadas por guarda-vidas.

Dos 2.044 resgates, 14 (0,7%) necessitaram de ressuscitação respiratória ou cardiorrespiratória. Entre todos os resgates; Grau 1=234 (65,9%); Grau 2=78 (22%), grau 3=22 (6,2%), grau 4=7 (2%), grau 5=4 (1,1%), Grau 6=10 (2,8%).

Considerando todas as intervenções realizadas pelos guarda-vidas em um sistema de emergências totalmente operacional, a incidência de ressuscitação necessária foi de uma a cada 112.000 ações (0,0009%).

Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere matter of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.





Saiba mais em nosso
grupo Telegram



Torne-se um voluntário e ajude a salvar
vidas através dos programas de prevenção.



Em parceria com:



COMBATENDO O PROBLEMA



3 atitudes simples

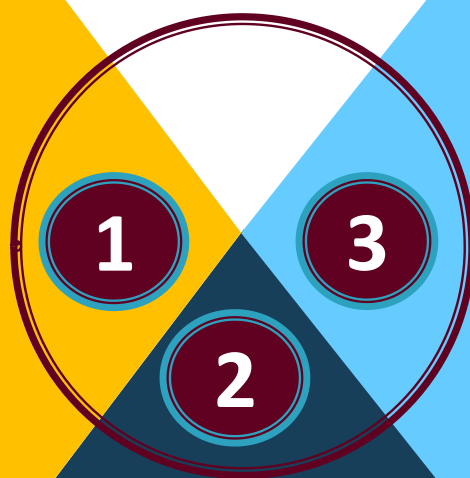
Transformam a realidade e

**reduzem os
afogamentos**

Compreenda

o problema

AFOGAMENTO em
sua área



Multiplique
a prevenção

Implemente
e reavalie
seus resultados

Escolha uma
ação ou programa que
melhor impacte o seu
problema local

Qualquer ação pode salvar
uma vida, por menor que
pareça



www.sobrasa.org

Piscinas e o Lar – Compreender, Planejar e Intervir

1

O PROBLEMA – 3,5% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- 55% de todos os óbitos por afogamento entre 1 e 9 anos de idade.
- A ocorrência durante o lazer na piscina é 2 vezes mais frequente do que a queda accidental.
- Na faixa de 1 a 4 anos, o lar e as piscinas representam o local de óbito em 87%.
- A faixa etária mais atingida é de 1 a 4 anos de idade (48%).
- Crianças de 5 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba em piscinas (estima-se em 28% do total em piscinas).
- Ocorrem em piscinas residenciais (49%), clubes e academias (10%), escolas (7%) e outros.
- Meninos morrem 2 vezes mais em piscinas.
- 44% ocorrem no período do verão o que nos indica que campanhas de impacto e sazonais poderiam ser concentradas imediatamente antes deste período selecionado.
- O risco de óbito em piscina estimado é de 1 para cada 12.782 piscinas em um ano.
- Estima-se um gasto médio de 28 milhões/ano com óbitos por afogamentos em piscinas.
- O Sudeste é o local de maior ocorrência de afogamentos em piscinas (42%), embora o maior risco seja a região Centro-Oeste, possivelmente por um maior número de piscinas.

**PISCINA+
SEGURA**



O programa PISCINA+SEGURA criado em 2013 pela Sobrasa reduz os incidentes por afogamento em piscinas em seu entorno através da educação de professores de natação e alunos em academias, escolas e clubes.

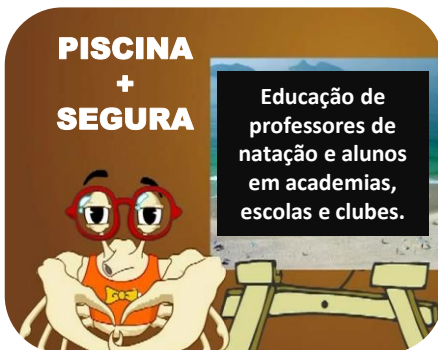
2

PLANEJANDO INTERVENÇÕES

3

IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático - Sobrasa

EVITE A
SUCCÃO

GUARDA-VIDAS
PRESENTE
(piscinas coletivas)

INTERVIR

100% DE OLHO
NA CRIANÇA

IMPEÇA ACESSO

SAIBA REAGIR
PARA AJUDAR
SEM SE
TORNAR UMA
VITIMA



Praias - Compreender, Planejar e Intervir

1 O PROBLEMA – 10,4% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- estimativa de 575 mortes por afogamento ao ano.
- A faixa etária mais atingida é de 15 a 49 anos de idade (58%).
- Mais de 50% dos afogados dizem saber nadar.
- Mais de 90% ocorrem em correntes de retorno.
- Homens morrem em média 12 vezes mais.
- 44% ocorrem no período do verão.
- As praias são os locais de maior número de salvamentos estimando-se um número maior de 56.000 salvamentos ao ano.
- Estima-se um número de 15.000 guarda-vidas trabalhando nas praias durante o verão.



O programa de prevenção – PRAIAS + SEGURAS criado em 1999 pela Sobrasa reduz os afogamentos em praias através da educação de surfistas, esportistas aquáticos e profissionais da saúde.

2

PLANEJANDO INTERVENÇÕES

3 IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



CLIQUE para ver



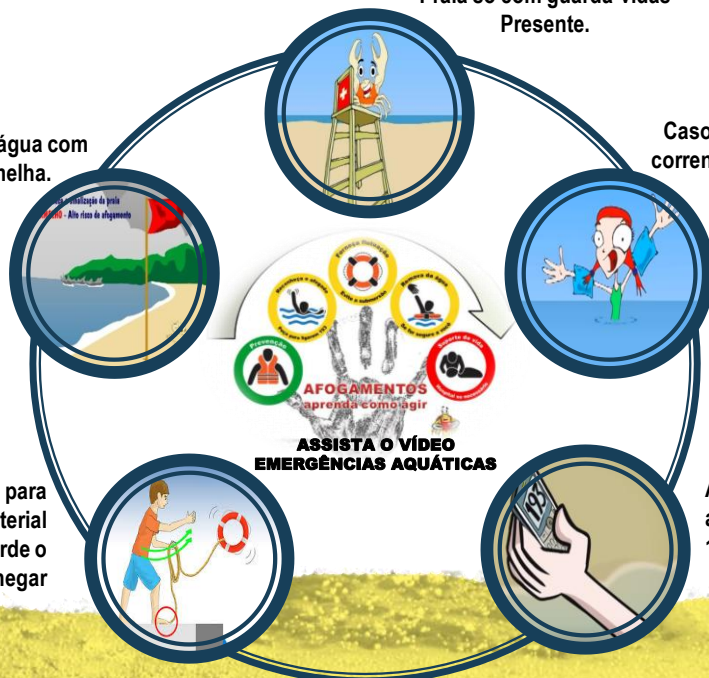
Não entre na água com bandeira vermelha. Respeite as sinalizações

NUNCA entre na água para salvar, jogue um material flutuante e aguarde o profissional chegar

Praia só com guarda-vidas Presente.

Caso seja pego por uma corrente fique calmo, não lute, flutue e acene por ajuda.

Ajude um afogado ligando 193



Rios, lagos e represas - Compreender, Planejar e Intervir

1

O PROBLEMA - 70% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- 11 mortes por dia no Brasil.
- Os rios são o locais de maior ocorrência, seguido das represas.
- 50% dos afogados estavam nadando/brincando no rio ou pescando (16%).
- As razões de afogamento segundo testemunhas foram dificuldades ao nadar (29%), súbito aprofundamento (18%) e queda de barco (16%).
- O uso de álcool é responsável pela redução na avaliação do risco e superestimação dos limites individuais em mais de 20% dos casos.
- A faixa etária acima de 10 anos é a mais atingida (ápice de 15-19 anos-18%).
- Homens morrem em média 9 vezes mais.
- 47% ocorrem nos finais de semana.



CLIQUE na figura

O programa de prevenção – **MUNICÍPIOS + RESILIENTES EM AFOGAMENTO** - criado em 2015 pela Sobrasa objetiva reduzir os incidentes por afogamento em Rios, Lagos e represas através de consultoria em segurança aos municípios banhados por bacias hidrográficas, tornando-os mais resilientes.

2

PLANEJAR INTERVENÇÕES

3

IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



Compartilhe o Flyer



Respeite as sinalizações

Supervisão 100% por quem saiba ajudar, e **NUNCA** entre na água alcoolizado ou mergulhando de cabeça.

Rios de corredeiras **NÃO ENTRE**
Rios sem corredeiras: água no máximo aos **JOELHOS**.
Se embarcado **USE COLETE SALVA-VIDAS**

Ajude ligando 193

Se for ajudar: Evite entrar na água para ajudar, **LIGUE 193**, **JOGUE** material flutuante e aguarde um profissional chegar

Se estiver em perigo: mantenha a calma, **FLUTUE** e **ACENE** por socorro e **NÃO** nade. **Contra a correnteza.**

Inundações - Compreender, Planejar e Intervir

1

O PROBLEMA - 5% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- Entre 1.990 e 2.000 as inundações foram o segundo desastre mais recorrente no Brasil, atingindo 30% do total dos desastres e o maior responsável a causar mortes (44% do total).
- Afogamento é a maior causa de morte e perfaz 10 vezes os outros desastres reunidos.
- O desmatamento, a falta de cuidados com o lixo e o adensamento populacional contribui para o aumento de situações de inundações.
- Entre as causas de afogamentos, a inundação é o desastre de maior impacto econômico.



CLIQUE na figura

O programa KIM NA ESCOLA - criado em 2010 pela Sobrasa, reduz os incidentes por afogamento em INUNDAÇÕES através da educação em escolas primárias.

2

PLANEJAR INTERVENÇÕES

3

IMPLEMENTAR INTERVENÇÕES E REAVALIAR

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação

A prevenção é a forma mais eficiente para a redução dessas ocorrências:

- inundações ocorrem muito rapidamente, não arrisque sua vida e de seus familiares.
- consulte a Defesa Civil antes de escolher, comprar ou construir em um terreno.
- atenção aos boletins meteorológicos e orientações da Defesa Civil.
- use lixeiras altas e fora das ruas e calhas.



CLIQUE NAS IMAGENS

1. Ao sinal de aumento do nível de água, acondicione seus pertences de valor.

2. Se tem água dentro de casa, vá imediatamente para áreas mais altas e acione 193 ou 199.

3. Se houver infiltração, rachaduras, barulho estranho, ou movimentação de postes/árvores, abandone imediatamente a casa.

4. Desligue a energia, só use celular e lanternas a pilhas.

5. Feche o registro do gás, água e portas e janelas da casa.

6. Animais - solte-os.

7. Transmita alarme aos vizinhos.

8. Fique longe das correntes de água.

9. Se pego em correnteza, flutue com a barriga para cima e os pés a frente e acene por socorro. Se possível arranje um material de flutuação.

10. Nunca tente salvar alguém entrando na água, ligue 193, jogue algum material flutuante e aguarde os profissionais chegarem.



Saiba mais em nosso
grupo Telegram



**Torne-se um voluntário e ajude a salvar
vidas através dos programas de prevenção.**



Em parceria com:



SOBRASA - Quem somos?

Fundada em 1995, representa o Brasil junto a Federação Internacional de Salvamento Aquático - ILS.

Diretoria

19 diretores,

25 chefes de departamento,

200 consultores

Presente nos 27 estados da federação

MISSÃO

Unir o Brasil para reduzir os afogamentos.

VISÃO

Reunir, produzir e compartilhar conhecimentos para a redução dos afogamentos.

VALORES

Confiabilidade - Determinação

Altruísmo - Pró-atividade - generosidade

3.500
voluntários



Mais de 230.000
seguidores nas redes
sociais

Todos trabalhando de forma voluntária sem percepção de honorários ou ajuda de custos.

SAIBA MAIS...

Redução de 48% nas mortes por afogamento em 42 anos (1979-2021) aponta caminho acertado na luta contra esta epidemia.



5

MOTIVOS para compreender a IMPORTÂNCIA da SOBRASA



1

28 anos unindo especialistas e guarda-vidas com uma única missão: Reduzir os afogamentos.

2

Programas gratuitos de prevenção em afogamento em todo o território nacional.

3

Protocolos de prevenção, resgate e primeiros socorros, apoiando diariamente nossos guarda-vidas.

4

Parceria com mais de 45 instituições nacionais e internacionais (OMS, ILS, Bandeira Azul, CBDA, ABRAMEDE, CREF, LIGABOM, Defesa Civil Nacional, MGB, Revista EMERGÊNCIA, ISN, SBAIT, INMETRO entre outros).

5

Voluntários confiáveis, determinados, altruístas, pró-ativos e generosos, unidos por uma causa.

5

Intervenções SOBRASA de MAIOR impacto

1

125 grandes ações em prevenção atingindo mais de 110 milhões de pessoas no Brasil e países latinos.

2

Um portal com mais de 3 GB de materiais técnicos gratuitos.

DROWNING CHAIN OF SURVIVAL A call to action



3

Liderança & participação nos principais protocolos e estratégias nacionais e internacionais de combate ao afogamento.

4

345 trabalhos científicos publicados na área de segurança aquática.

5

2.300 participações em eventos científicos e desportivos.



Em parceria com



Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático - Sobrasa



PROGRAMAS E FERRAMENTAS SOBRASA – 2023

Programas de prevenção



clique nas imagens



Multi-ações (Inclui vários programas)



Eventos de prevenção



Ferramentas

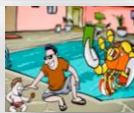
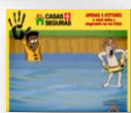
Desenhos animados



Água doce

praias

Inundações



Casas+seguras

Piscinas

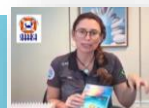
Cursos EAD



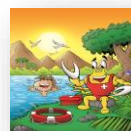
Esporte



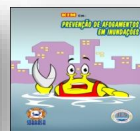
Como usar os gibis?



Gibis de prevenção em afogamento



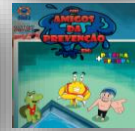
Água doce



Inundações



Pralas



Piscinas



casa

Jogos on-line



Praias



Baixar e Imprimir

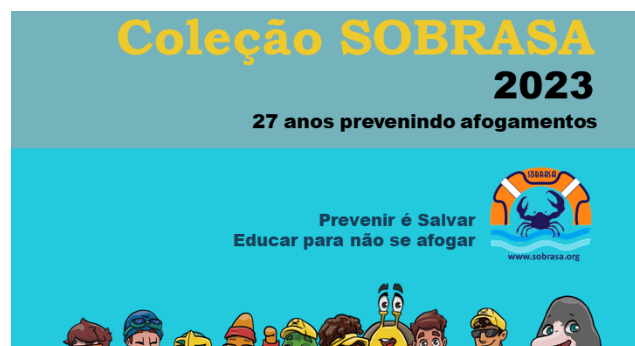
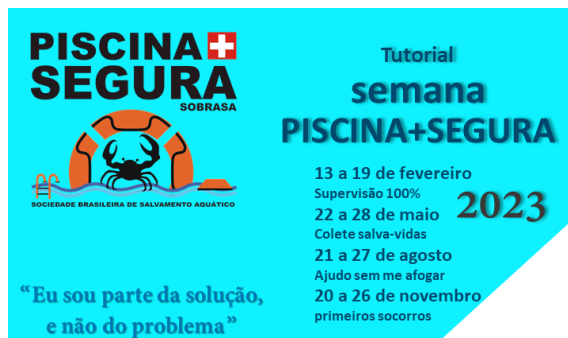
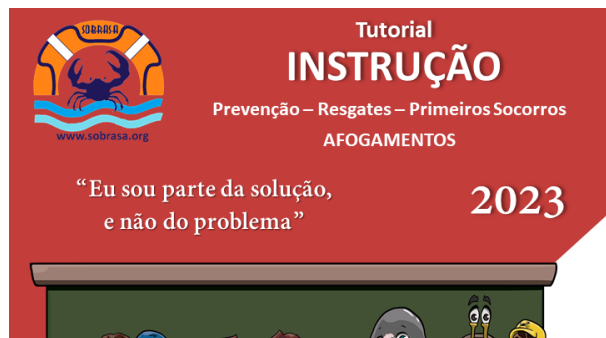
risco pessoal de afogamento



Top mensagens



TUTORIAIS E COLEÇÃO SOBRASA – 2023

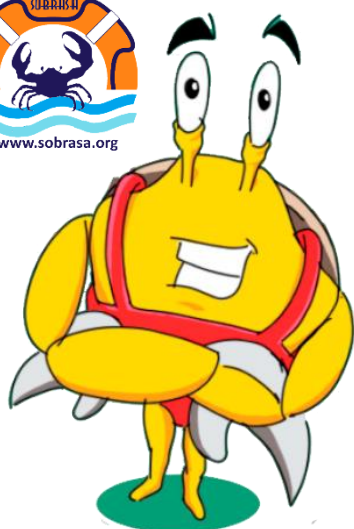


SAIBA MAIS...



RESULTADOS SOBRASA 2022 - Resumo

5.339 Ações de prevenção
média de 15 ações diárias



224.380

Pessoas alcançadas diretamente

10.055 horas

trabalhadas por nossos voluntários

673.140 familiares
alcançadas indiretamente

285 Instruções
de prevenção, resgate e
socorro em afogamento

4.500
ações em piscinas

320 ações em escolas

83

ações com surfistas

Clique na seta
para saber mais.

mais...

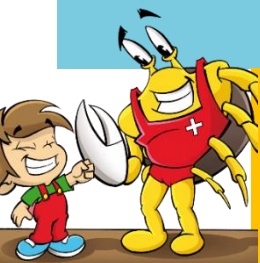


Em parceria com:



RESULTADOS SOBRASA 2022 - Resumo

REDES SOCIAIS



33.128 postagens
em redes sociais



193.618 Seguidores (2022)
nas mídias sociais

651 REPORTAGENS
TVs, Rádios, Jornais e digitais.

116 milhões de
pessoas alcançadas

R\$ 8.133.177,45
gerado de mídia espontânea



**EDUCAR
PARA
NÃO SE
AFOGAR!**



Colaboradores SOBRASA – 2023

“nossas PARCERIAS”

OURO



PRATA



PRINCESS
CHARLENE
OF MONACO
FOUNDATION



“Produtos HOMOLOGADOS”

(qualidade)



“Selo Ouro”

(técnico-educativo)



www.sobrasa.org

Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático - Sobrasa

Fique por dentro de todo nosso trabalho
preventivo ao longo destes 28 anos.



ResearchGate



SOBRE ESTE BOLETIM BRASIL – 2023

A realidade dos dados aqui apresentados não destaca um novo problema em nosso país, mas uma velha e grave endemia pouco conhecida e divulgada em nossa sociedade.

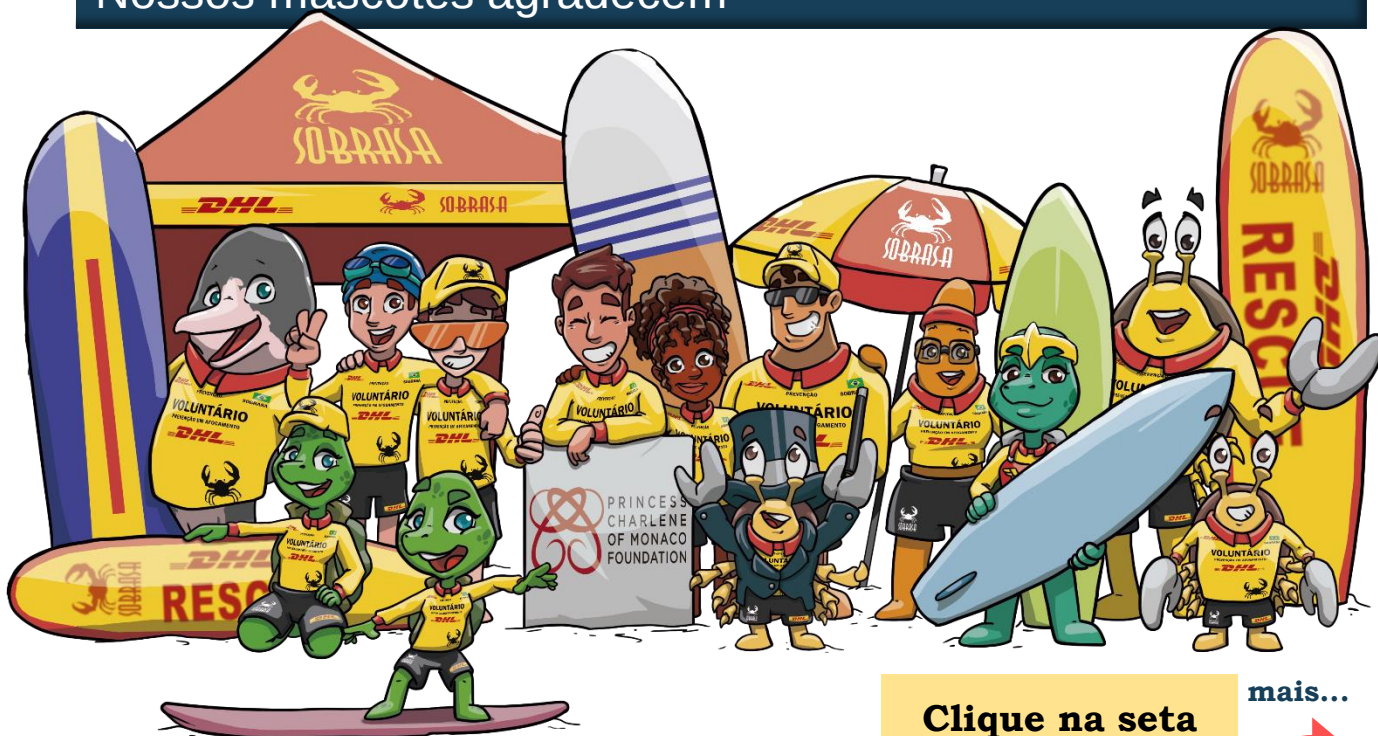
Este Boletim foi elaborado pela SOBRASA e sua [Diretoria 2023-26](#) em julho de 2023, com base no ano de 2021 e algumas informações anteriores que não apresentaram alterações, e tem como objetivo documentar o tamanho do problema sobre afogamentos e incidentes aquáticos no Brasil, e identificar causas e apontar soluções de prevenção, resgate e mitigação.

A luta pela redução destes incidentes é de todos que desejem se juntar a este desafio – ÁGUAS+SEGURAS! Portanto, a utilização desse informativo e seu conteúdo pode e deve ser distribuído de forma gratuita e aberta, desde que mantida sua estrutura original e devidos créditos.

Por que um lapso de 2 anos entre a data atual e os último ano de dados disponíveis no DATASUS?

Os dados pesquisados no DATASUS, sejam ESTATÍSTICAS VITAIS (mortalidade) e EPIDEMIOLÓGICAS E MORBIDADE (Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)) são inseridas manualmente após o fechamento anual dos atestados de óbitos (mortalidade) e das cobranças de internação ao sistema SUS e isto acarreta um lapso de 2 anos. Temos de reforçar que o DATASUS mantém um dos bancos de dados mais atualizados e completos na área em todo mundo.

Nossos mascotes agradecem



Clique na seta
para saber mais.

mais...



AGRADECIMENTOS

Neste ano de 2023, ganhamos muitos novos parceiros e voluntários e estamos celebrando a vida em nosso apogeu pela redução dos afogamentos nesses 28 anos de existência. Neste nosso maior momento de união e luta, toda diretoria deseja: **AGRADECER** a DHL, a Fundação Princesa Charlene de Mônaco, e a SOSSUL por acreditar que a nossa missão não é um sonho, mas uma realidade, que transforma a história de muitas famílias no Brasil de norte a sul, e de leste a oeste nesse país continental que sofre diariamente com a morte e perda de entes queridos de 15 de seus filhos - **MUITO OBRIGADO!**

AGRADECER a todos que estão conosco nesse maravilhosa e bem sucedida missão – nossos 3.500 voluntários – **MUITO OBRIGADO!**

AGRADECER a todos que estiveram conosco nessa luta de 28 anos – nosso time de prevenção tem parte de seu DNA - **MUITO OBRIGADO!**

Sabe aquele ali, de amarelo na foto? É VOCÊ sem dúvida!

Palavras não irão refletir toda **GRATIDÃO** pelo trabalho incansável de nossos **VOLUNTÁRIOS**, mesmo assim - **OBRIGADO, OBRIGADO e OBRIGADO!**



Referências

- David Szpilman. Dados e análise elaborada com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS – 2023. Acesso on-line Julho 2023. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>, últimos dados disponíveis ano 2021.
- Schinda A, Deitos RA, Szpilman D, Carniatto I. Drowning prevention measures directed at a river basin: a new strategy. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Malaysia 2015, Book of Abstract, PREVENTION Section, p181. ISBN: 978-0-909689-00-1.
- Preventing drowning: an implementation guide. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- Szpilman D, Sempsrott J, Schmidt A. Drowning. BMJ Best Practice. Nov 2017. <http://bestpractice.bmj.com/topics/en-gb/657>. Last accessed 19 April 2018.
- Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere matter of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.
- Szpilman D, Sempsrott J, Webber J, Barcala-Furelos R, Schmidt A, Queiroga AC. "Dry drowning" and other myths. Cleveland Clinic Journal of Medicine. 2018 July;85(7):529-535.
- Szpilman D, Pinheiro AMG, Madormo SR. Drowning perception risk table –World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p105. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
- Szpilman D, Braga F, Schinda A. [The five water safety messages customized for different aquatic scenarios](#) –. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p77. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
- Szpilman David, Tipton Mike, Sempsrott Justin, Webber Jonathon, Bierens Joost, Dawes Peter, Seabra Rui, Barcala-Furelos Roberto, Queiroga Ana Catarina, Drowning timeline: a new systematic model of the drowning process, Am J Emerg Med. 2016 Nov;34(11):2224-2226.
- Szpilman D, Barroso PAS, Barros E, Mocellin O, Alves JFS, Smicelato CE, Trindade R, Vasconcellos MR, Schinda A, Villela J, Silva-Júnior LMS, Morato M, Lopes W. Drowning prevention – different scenarios needs customization water safety messages and actions. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Malaysia 2015, Book of Abstract, PREVENTION Section, p74. ISBN: 978-0-909689-00-1. DOI: 10.13140/RG.2.1.3506.1200
- Szpilman D, Webber J, Quan L, Bierens J, Morizot-Leite L, Langendorfer SJ, Beerman S, Løfgren B. Creating a Drowning Chain of Survival. Resuscitation. 2014 Sep;85(9):1149-52.
- Schinda A, Szpilman D. Resilient city for drowning program – World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p120. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
- Szpilman D, Mello DB, Queiroga AC, Emydio RF. Association of Drowning Mortality with Preventive Interventions: A Quarter of a Million Deaths Evaluation in Brazil. International Journal of Aquatic Research and Education. Volume 12 Number 2, Issue 2, 2020.
- Szpilman D, Palacios-Aguilar J, Barcala-Furelos R, Baker S, Dunne C, Peden AE, Brander R, Claesson A, Avramidis S, Leavy J, Luckhaus JL, Manino LA, Marques O, Nyitrai NJ, Pascual-Gomez LM, Springer L, Stanley TJ, Venema AM, Queiroga AC. Drowning and aquatic injuries dictionary. Resuscitation Plus. Volume 5, March 2021, 100072.
- Szpilman D & Morgan P., Management for the drowning patient, CHEST October 13, 2020.
- David Szpilman – Manual de Afogamento ao curso de emergências aquáticas 2019. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Março de 2023.
- Tutoriais Sobrasa: Manual de Ações dos voluntários, Kim na Escola, Piscina + Segura, Sobrasa Kid's, Surf-Salva, Instruções. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Maio de 2023.

COMO CITAR ESTE BOLETIM

David Szpilman & diretoria Sobrasa 2022-26.
Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil
2023. Sociedade Brasileira de Salvamento
Aquático SOBRASA - Publicado on-line em
<http://www.sobrasa.org>, julho 2023.

Revisado por Profa. Dra. Danielli Mello e Dra Lúcia
Eneida Rodrigues.

